

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

1º Período

Janeiro 2025

A Equipa do EQAVET

Índice:

1- Introdução	4
2- População escolar.....	5
3- Assiduidade.....	5
4- Indisciplina.....	6
5 – Aproveitamento.....	7
5.1) Curso 9º ano /SF	7
5. 2) Curso 10ºAno TPA	8
5. 3) Curso 10ºAno TGE	9
5.4) Curso 11º Ano/TPA	10
5.5) Curso 11ºAno/TGE	11
5.6) Curso 12ºAno/TPA	12
5.7) Curso 12ºAno/TGE	13
6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 23/24)	14
7 – Contactos com os Encarregados de Educação	14
7.a) Meios de Contacto	15
7.b) Assuntos Abordados	15
8- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva	16
9 – Equitação Terapêutica	16
10 – Conclusão.....	17
Anexo I: Siglas	18

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 1º Período.	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 1º Período	6
Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares	6
Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 9º Ano SF	8
Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	9
Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE	10
Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	11
Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE	12
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA	13
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE	14
Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso	14
Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE	15
Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE	15
Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	16
Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.	17

1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, os quais são fundamentais em termos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos e fornecidos pelas diferentes estruturas. Assim, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do primeiro período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, os alunos matriculados no final do primeiro período.

	12.º TGE	12.º TPA	11.º TGE	11.º TPA	10.º TGE	10.º TPA	SF9
Número de Alunos	3	6	8	10	10	7	12
Masculino	1	6	5	9	7	6	11
Feminino	2	0	3	1	3	1	1

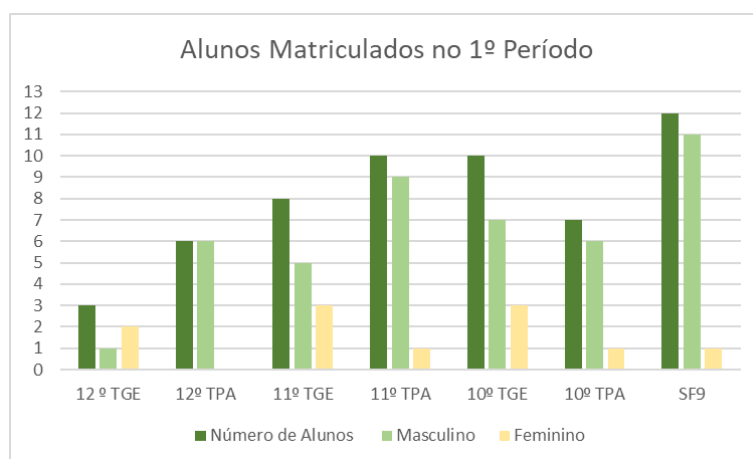


Gráfico 1: Alunos matriculados no 1º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no primeiro período, a EPAQL tem um total de 56 alunos inscritos, 44 nos cursos Profissionais e 12 alunos inscritos no Curso de Educação e Formação.

3- Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos e para atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise da assiduidade. O objetivo foi analisar a assiduidade dos alunos, por ano e por curso, e as respetivas recuperações de faltas, uma vez que a frequência das atividades letivas e a recuperação das aprendizagens são fundamentais para a aquisição das competências essenciais.

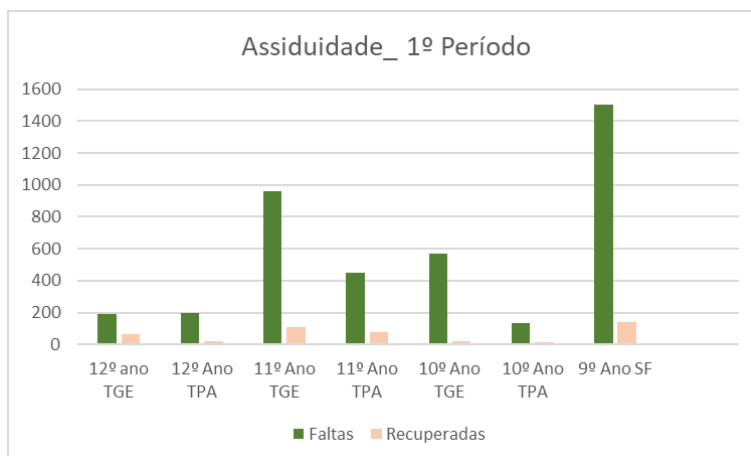


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 1º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso Sapadores Florestais (SF), 9º ano, é aquele onde houve um maior número de faltas, ao longo do 1º Período.

4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se também pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir o risco de desistência e melhorar as taxas de sucesso. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas.

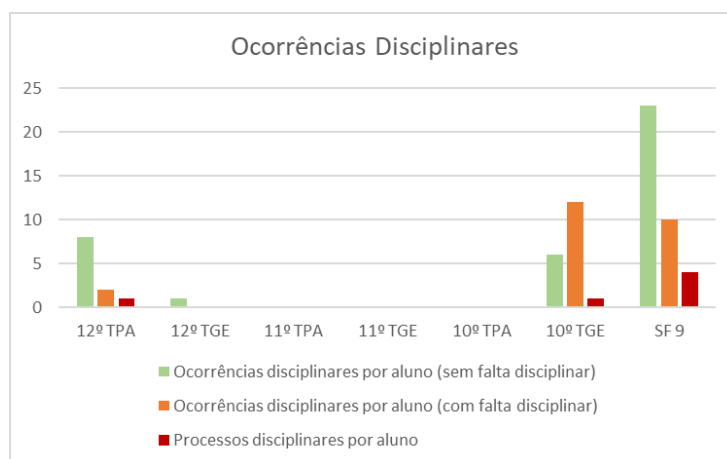


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no curso de SF, 9º ano, há uma maior percentagem de faltas disciplinares/ocorrências por aluno, tendo algumas destas ocorrências originado processos disciplinares.

5 – Aproveitamento

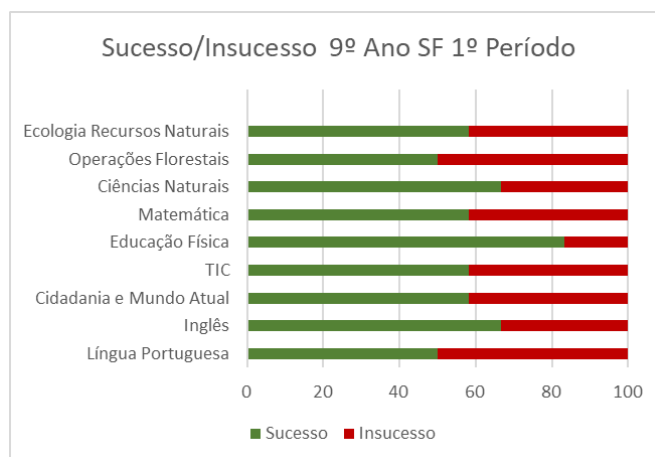
Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2024. Nesse plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do primeiro período, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do primeiro período.

5.1) Curso 9º ano /SF



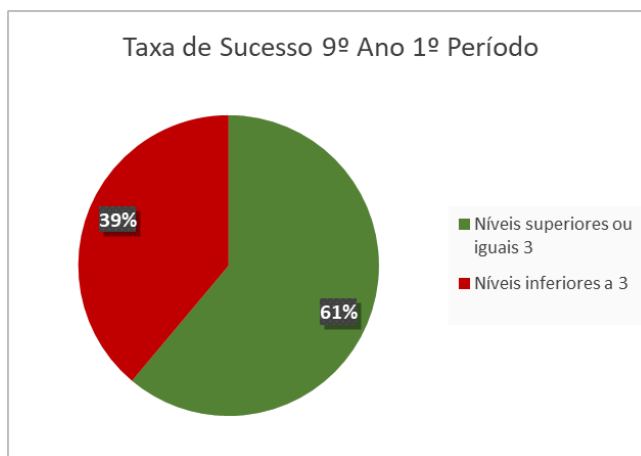
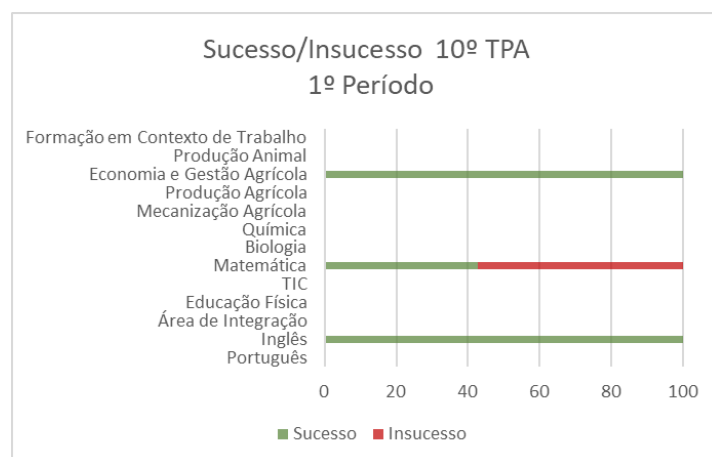
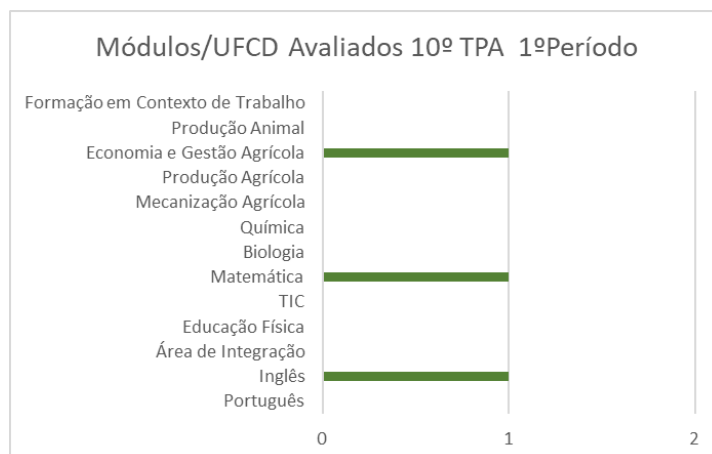


Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 9º Ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 61%.

5. 2) Curso 10ºAno TPA



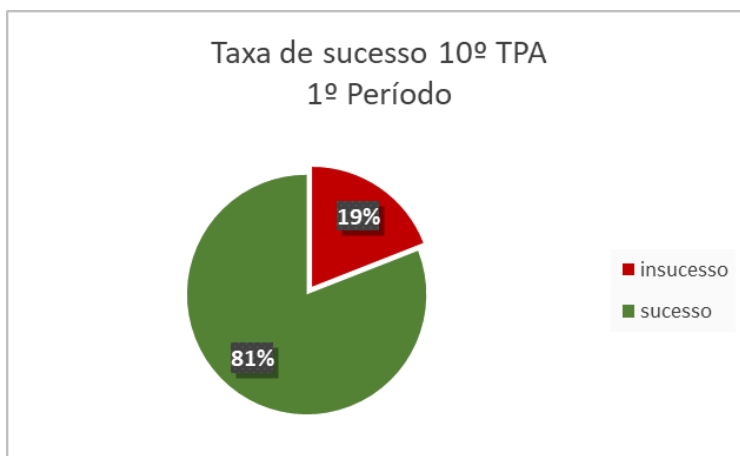
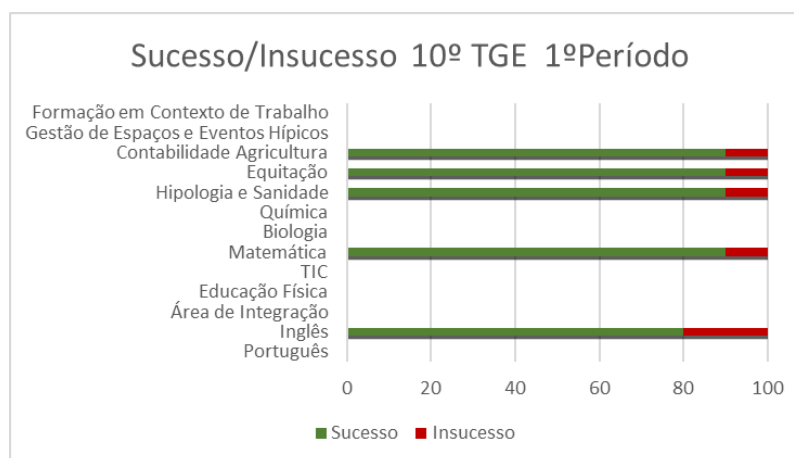
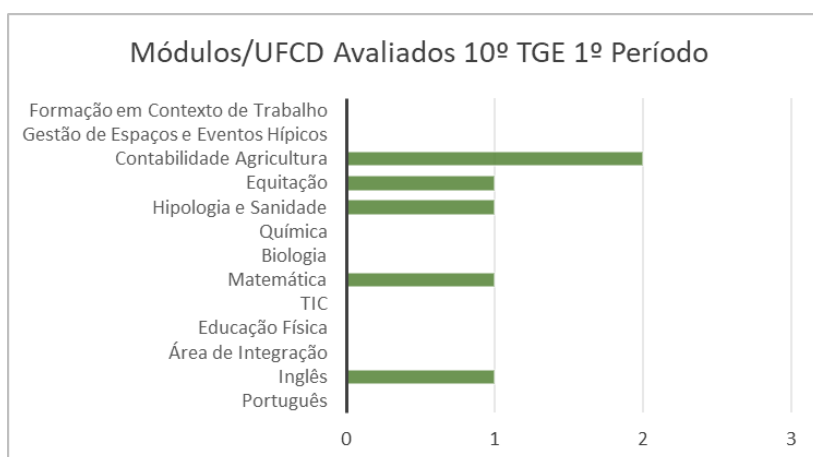


Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 81%.

5. 3) Curso 10ºAno TGE



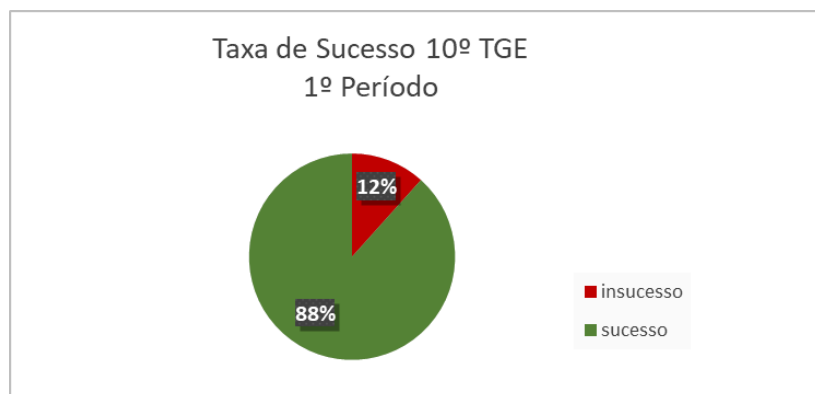
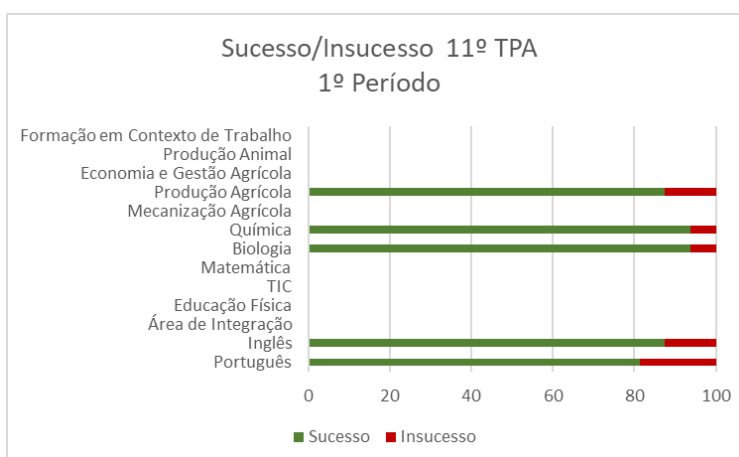
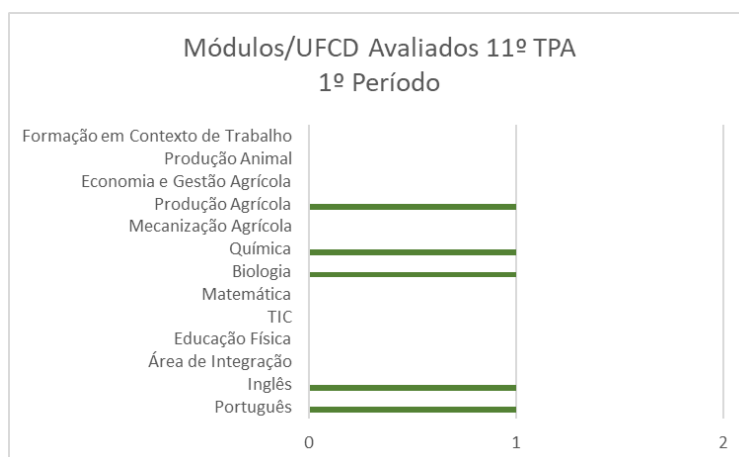


Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 88%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.4) Curso 11º Ano/TPA



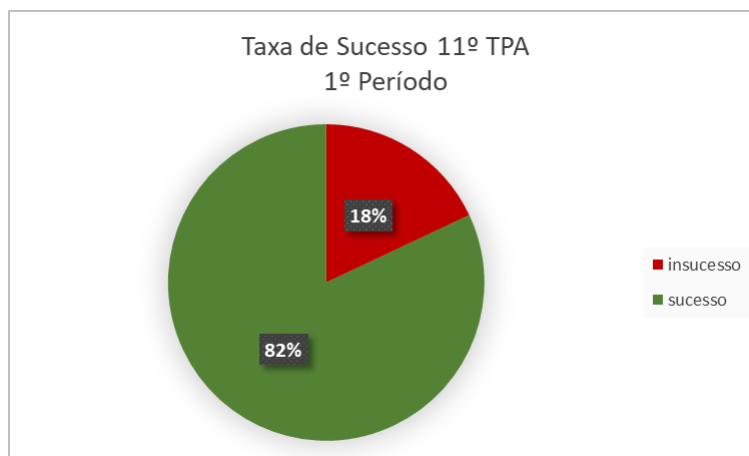
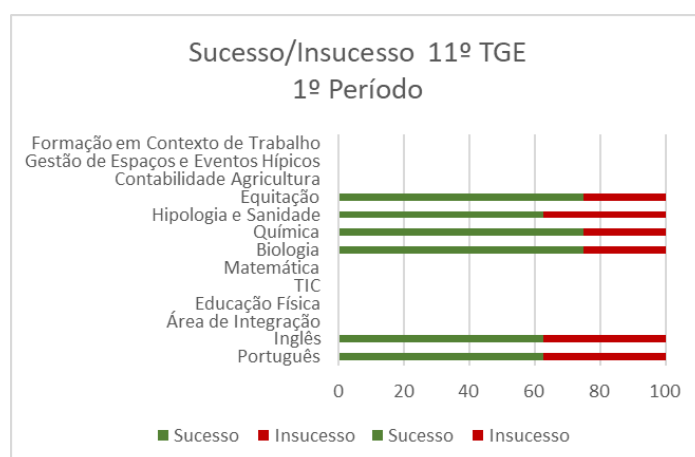
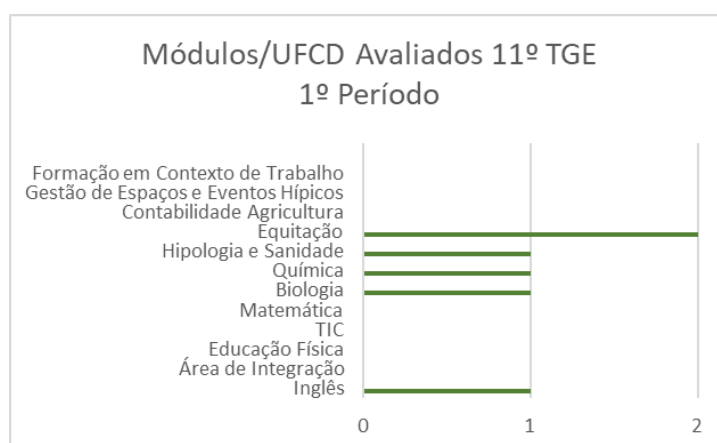


Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 82%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.5) Curso 11ºAno/TGE



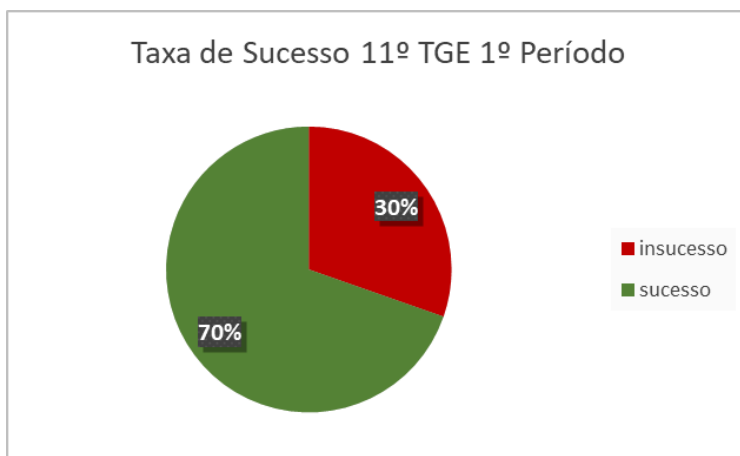
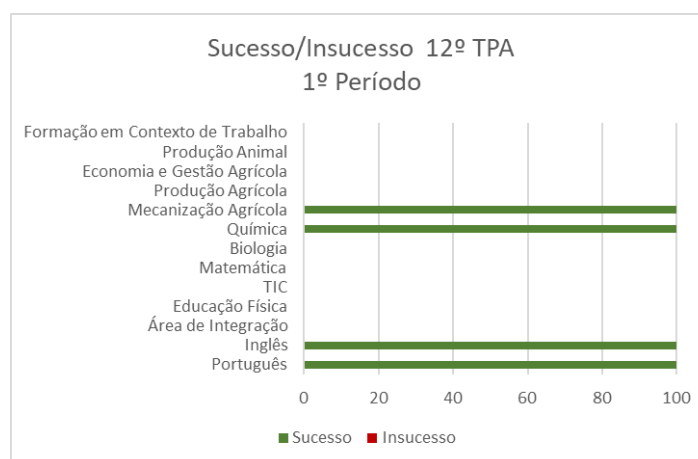
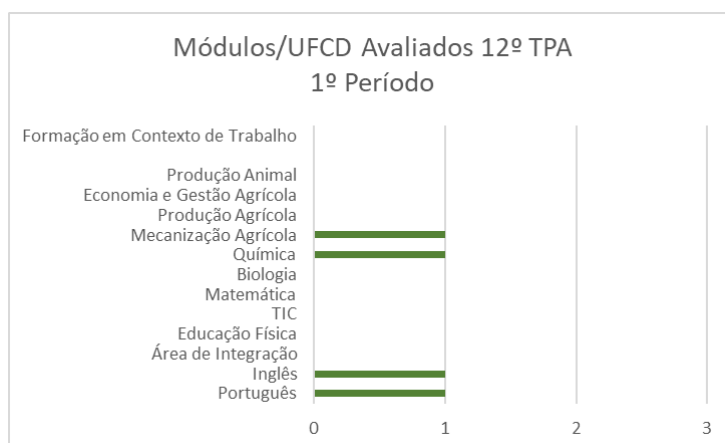


Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 70%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.6) Curso 12ºAno/TPA



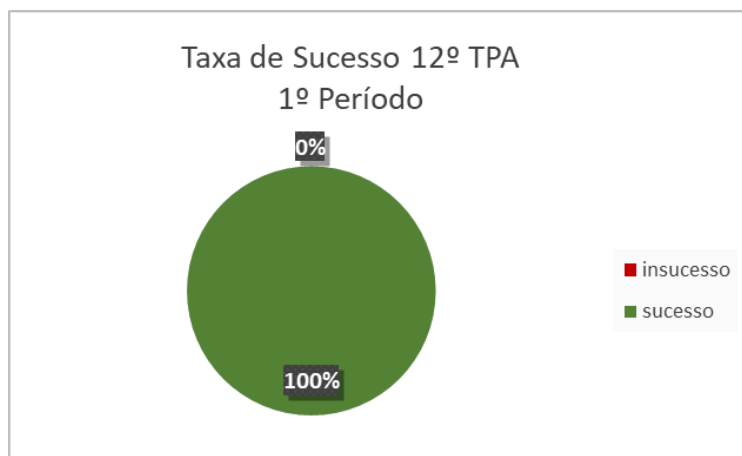


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 100%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.7) Curso 12ºAno/TGE

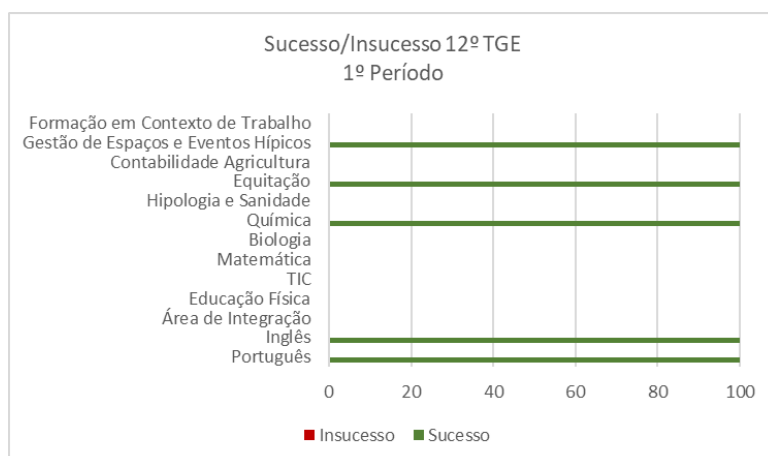
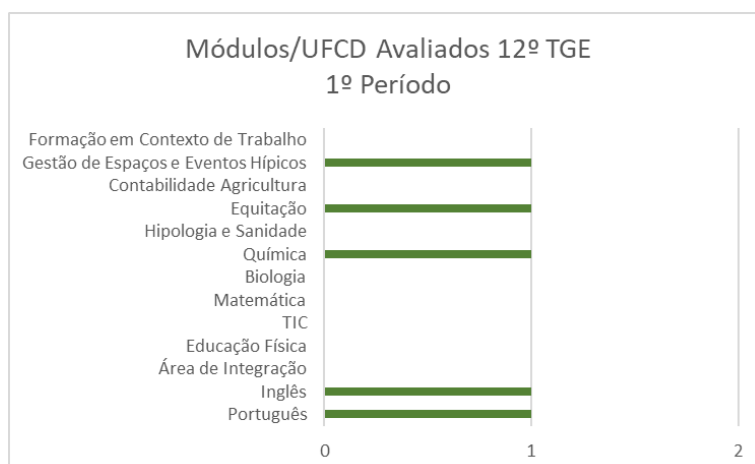




Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 100%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 23/24)

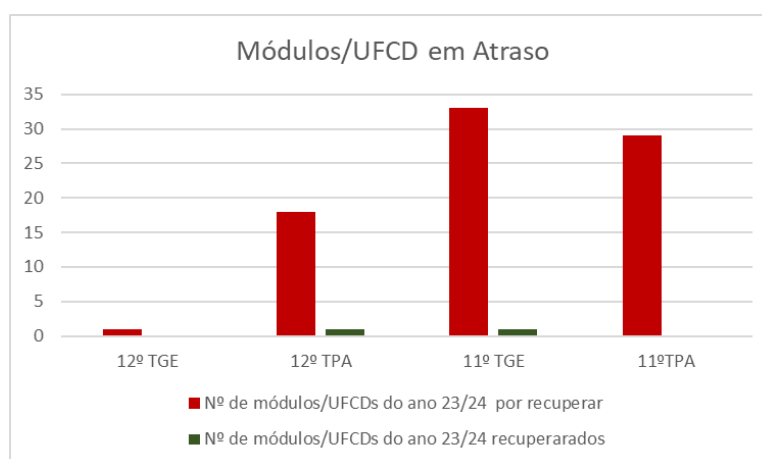


Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso.

No final do primeiro período, verifica-se que houve a recuperação de um módulo no curso de TPA 12º ano e um módulo no curso 11º ano de TGE.

7 – Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, deu conhecimento da situação escolar do aluno e tentou resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas de cariz familiar, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

7.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email/SMS, carta e presencial).

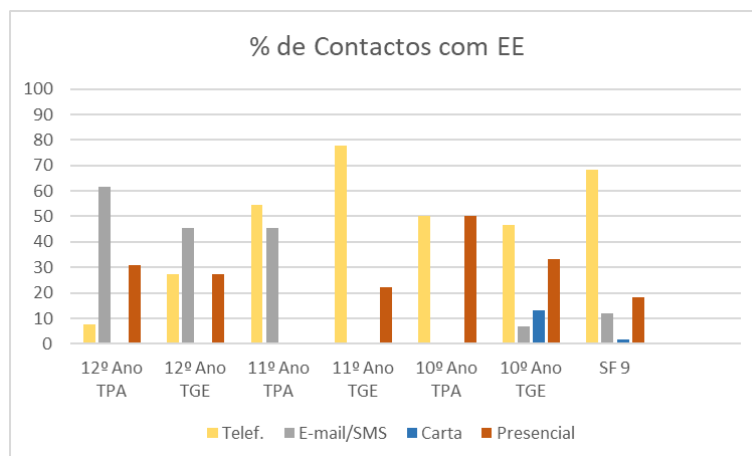


Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, na generalidade, o meio mais utilizado foi o telefone. (Cfr. Gráfico 12)

7.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

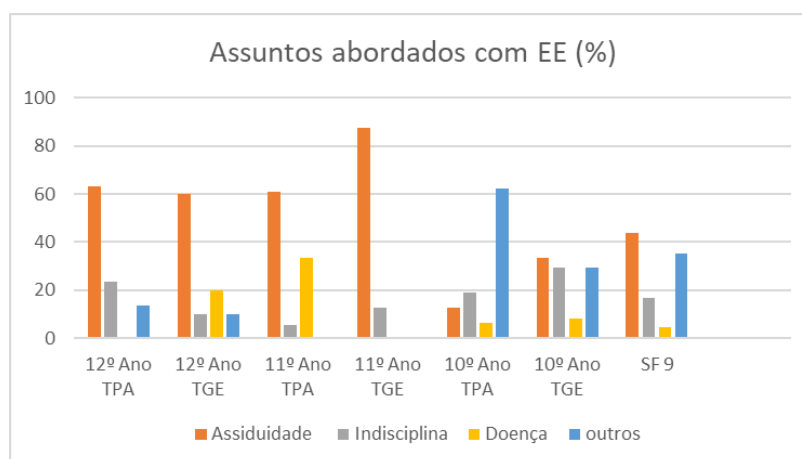


Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico 13, verifica-se que o assunto mais frequentemente abordado foi a falta de assiduidade, na maioria dos cursos.

8- Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, fez-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas a cada aluno por turma e por curso.

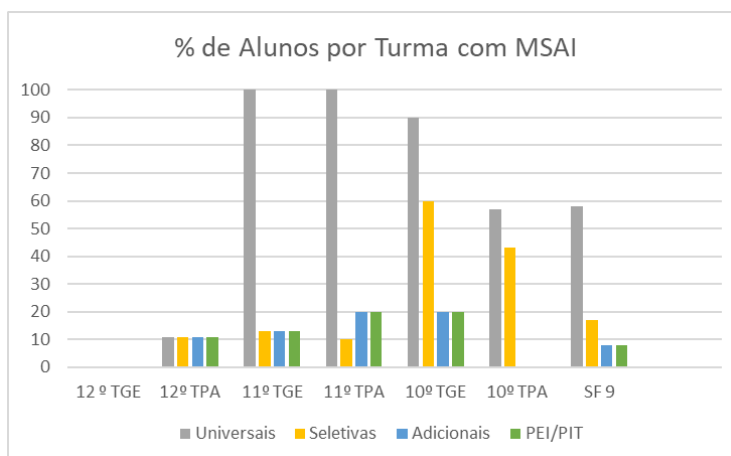


Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 14 verifica-se, que nos cursos de 10º ano TGE e TPA, há um maior número de alunos abrangido por este decreto de lei com medidas seletivas. Destaca-se ainda que na turma de 10º TGE e 11º TPA há uma percentagem maior de alunos com medidas adicionais.

9 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente, Covilhã, Manteigas e Belmonte. Este apoio, contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.

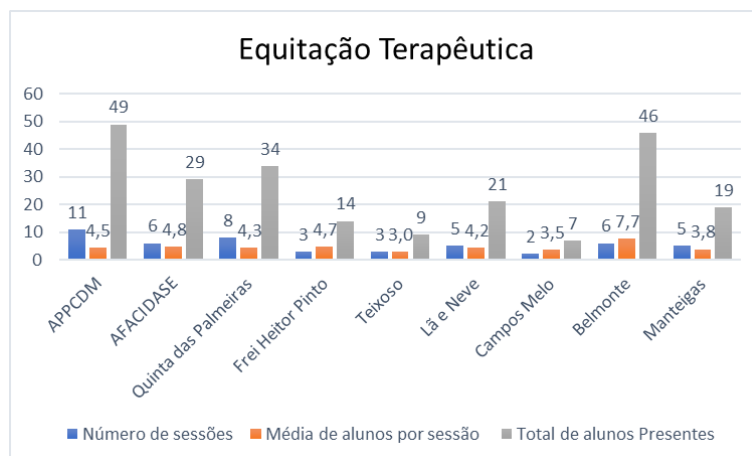


Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Pela análise do gráfico 15, verifica-se que nas 49 sessões, a escola deu a possibilidade a 228 alunos, das escolas protocoladas, usufruírem de Equitação Terapêutica.

10 – Conclusão

O processo de autoavaliação, tendo por referência o Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, tem subjacente o caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do primeiro período. Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade, é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, razão de ser do selo de conformidade EQAVET, o qual tem vindo a ser atribuído à nossa Escola.

Da análise dos resultados, verifica-se que a assiduidade dos alunos é um ponto a melhorar. Na turma do Curso de Educação e Formação (CEF) verificou-se uma maior frequência de ocorrências/faltas disciplinares. Em face desta realidade, ao nível das disciplinas e das diferentes estruturas, internas e externas, impõe-se uma intervenção para reduzir e corrigir estas situações de modo a prevenir casos de desistência e de modo a que as taxas de sucesso não sejam afetadas (Cfr. Indicador 4; OE 1 e 2 do quadro EQAVET).

Considerando os dados recolhidos, neste relatório de monitorização trimestral, importa reforçar alguns aspetos:

- Continuar a incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
- Criação da Associação de Pais;
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o que está definido no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria.

A Equipa do EQAVET

Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração
AO- Assistentes Operacionais
CA – Contabilidade Agrícola
CMA – Cidadania e Mundo Atual
DC- Diretor de Curso
DT – Diretor de Turma
ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
EE – Encarregado de Educação
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
EF – Educação física
EGA – Economia e Gestão Agrícola
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
Equit – Equitação
FCT – Formação em contexto de trabalho
Hipol – Hipologia e sanidade
LP – Língua Portuguesa
MAN – Maneio e equitação
MEC – Mecanização
M. ADIC. – Medidas adicionais
M. SEL. – Medidas seletivas
M. UNIV. – Medidas universais
OE – Orientador Educativo
OMA – Operador de máquinas agrícolas
PA – Produção Agrícola
PAA – Plano anual de atividades
PAN – Produção animal
PT – Preparação do terreno
Qui – Química
SF- Sapadores Florestais
TFDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
TDE – Tratador e desbastador de equinos
TGE – Técnico de Gestão Equina
TIC – Tecnologias de informação e comunicação
TPA – Técnico de Produção Agropecuária